

INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS MULTIPLICATIVAS, A PARTIR DAS ADITIVAS, ALICERÇADA NA METODOLOGIA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM ALUNOS DE 3ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL.

PIROLA, Nelson Antonio
CAETANO, Richael Silva
Unesp – Bauru

Freqüentemente vêm sendo realizados trabalhos denotando a dificuldade encontrada pelos professores, quanto ao processo de ensino, e a aprendizagem, por parte dos alunos, dos conteúdos escolares pertencentes à matemática. Na Educação Básica, em particular, 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental, estudos realizados por órgãos governamentais (federais e estaduais) apontam uma grande dificuldade relativo à aprendizagem/construção das operações aritméticas; principalmente a multiplicação e divisão. Tendo em vista tais problemas correlatos ao processo de ensino e aprendizagem das operações aritméticas, a presente pesquisa realizada, teve como objetivo analisar a construção das estruturas multiplicativas (definidas a partir da teoria epistemológica genética de Jean Piaget) em 20 alunos de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental de uma escola pública de Bauru, utilizando a metodologia de solução de problemas. Inicialmente fora realizada uma prova (de lápis e papel), contendo problemas de estruturas multiplicativas, com 120 alunos (60 pertencentes a cada série) para identificar, entre os estudantes, os 20 menores desempenhos quantitativos. Após 5 intervenções psicopedagógicas, ou seja, encontros mediados pelo pesquisador (no qual os 20 alunos foram divididos em duas equipes) com atividades problematizadoras focando o tema alimentação saudável, observou-se melhora significativa dos participantes em relação à construção das estruturas multiplicativas, assim como das aditivas e interpretativas. Também foram entrevistados 20 professores (de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) atuantes na escola analisada, cujo objetivo consistiu em analisar concepções didático-metodológicas correlatas ao ensino da matemática adotadas pelos mesmos no momento de docência. Os resultados evidenciaram uma forte resistência à implantação/incorporação da teoria de aprendizagem construtivista, sendo observada fortemente as concepções de ensino e aprendizagem tradicional.

UNESP